



Anais do XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico  
*Conhecimento em Psicologia no Brasil: expansão e avaliação*

**Organizadores**

José Q. Pinheiro

Fabíola S. Albuquerque

Natal, RN – 25 a 28 de maio de 2008

# GT-16

## Desenvolvimento humano em situação de risco social e pessoal

**Coordenação:** Rosângela Francischini

### **Participantes**

Dagmar Silva Pinto de Castro (UMESP)  
Dorian Mônica Arpini (UFMS)  
Liana Gonçalves Pontes Sodré (UEB/BA)  
Manuel Morgado Rezende (Univ. Metodista SP)  
Márcia Stengel (PUCMG)  
Maria de Fátima Pereira Alberto (UFPB)  
Maria Ignez Costa Moreira (PUCMG)  
Maria de Lourdes Jeffery Contini (UFMS)  
Rosângela Francischini (UFRN)

### **Histórico do grupo**

Conforme proposta de 2006, o GT reuniu-se, pela primeira vez, no X Simpósio, em Aracruz, em maio de 2004. Sua constituição deu-se a partir do convite feito aos pesquisadores (professores e alunos de doutorado) pela Profa. Dra. Silvia Helena Koller. Portanto, trata-se de GT de constituição recente.

Participaram do referido evento: Ângela Coelho, Bernardo M. de Castro, Carolina Lisboa, Clarissa De Antoni, Dagmar S. P. de Castro, Deise M. do Amparo, Débora D. Dell'Aglio, Lucas Neiva-Silva, Maria Ângela M. Yunes, Maria de Fátima P. Alberto, Maria Ignez C. Moreira, Marilza Terezinha S. de Souza, Renata Maria C. Libório, Rosângela Francischini, Silvia Helena Koller, Veriana de Fátima R. Colaço.

Conforme relatório-síntese das atividades desenvolvidas durante aquele Simpósio, os participantes apresentaram as pesquisas em desenvolvimento e os referenciais teórico-metodológicos que orientam essas pesquisas. Houve discussão e intercâmbio entre os membros, principalmente em relação a procedimentos de investigação, e indicações de possíveis parcerias para desenvolvimento de pesquisas posteriores.

No XI Simpósio, em Florianópolis, dadas as limitações impostas para composição do GT (até 12 membros), o grupo manteve os professores da proposta de 2004, tendo tido necessidade de excluir os estudantes. Assim, a composição, conforme relatório, foi a seguinte: Ângela Coelho, Bernardo M. de Castro, Carolina S. de M. Lisboa, Dagmar S. P. de Castro, Débora D. Dell'Aglio, Kátia Cristina T. R. Brasil, Maria Ângela M. Yunes, Maria de Fátima P. Alberto, Maria Ignez C. Moreira, Marilza Terezinha S. de Souza, Renata Maria C. Libório, Rosângela Francischini, Veriana de Fátima R. Colaço. A Profa. Silvia Koller não pôde participar das reuniões do GT uma vez que estava na Presidência da ANPEPP, com as atividades de realização do evento.

Desde a reunião em Aracruz o grupo vem realizando, através de grupo *on line*, contatos tanto para troca de informações sobre eventos, de articulação de trabalhos conjuntos (pesquisas e/ou participação em eventos relevantes em Psicologia), quanto para discussões e intercâmbios de produções científicas de seus membros ou de outros autores cuja temática se insere nas preocupações do grupo. Nesses intercâmbios

e em encontros presenciais, principalmente em eventos científicos, observaram-se proximidades decorrentes de inserções em campos teórico-metodológicos semelhantes, de proximidades geográficas e mesmo de afinidades pessoais. Essas proximidades acabaram por configurar produções conjuntas de sub-grupos, no interior do GT, no intervalo entre a Reunião de Aracruz e a de Florianópolis. Assim, vários de seus membros informaram aos demais os seus afastamentos do GT.

Rosângela Francischini, Maria Ignez Costa Moreira, Maria de Fátima Pereira Alberto e Dagmar Silva Pinto de Castro mantiveram-se no GT e iniciaram um processo de discussão e de contatos com pesquisadores para esta nova composição e proposta, considerando os objetivos iniciais do grupo. As propostas e perspectivas de trabalho em temas como violências contra crianças e adolescentes, exploração do trabalho infantil, institucionalização de crianças e adolescentes, abuso e exploração sexual comercial foram decorrentes das discussões e propostas do GT, quando da realização do XI Simpósio, em Florianópolis/2006.

Nesse sentido, dentre os pesquisadores com quem mantivemos contato, Márcia Stengel foi convidada, uma vez que ela e Maria Ignez Costa Moreira desenvolvem uma pesquisa conjunta com apoio do CNPq: *Solidariedade e conflito: relações Intergeracionais entre pais e filhos jovens*. Dorian Mônica Arpini da UFMS, também estabelece contatos de cooperação com Maria Ignez Costa Moreira e ambas compuseram uma mesa redonda no Congresso da Sociedade Interamericana de Psicologia (SIP) em Buenos Aires/2005. Manuel Morgado Rezende trabalha com Dagmar Silva Castro na Universidade Metodista de São Paulo e desenvolve atividades de pesquisa com população em situação de risco nessa instituição. Liana Sodré e Rosângela Francischini encontraram-se na Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, em outubro de 2007, em Florianópolis, pela mediação da Profa. Vera Vasconcelos, com quem Rosângela tem proximidades decorrentes da participação de ambas na Associação Brasileira de Psicologia do Desenvolvimento. A inclusão de Maria de Lourdes J. Contini deveu-se à sua proximidade com a Profa. Maria de Fátima Alberto, decorrente da proximidade temática entre as pesquisas desenvolvidas por ambas.

Entendemos que as experiências de trabalho compartilhadas entre alguns membros que passarão a compor o GT, anunciam a potencialidade para a realização de pesquisas e relações de cooperação em rede como objetiva a ANPEPP.

A proposta de aproximação maior através de participação no GT tem justamente o intuito de possibilitar a realização de parcerias e intercâmbios mais próximos, uma vez que todos os membros desenvolvem pesquisas em contextos de desenvolvimento apontados, na literatura, como sendo contextos de risco. Nesse sentido, os pesquisadores, os antigos e os ingressantes, desenvolvem atividades em espaços como instituições

de abrigamento de crianças e adolescentes vítimas de violências, em espaços onde há exploração de trabalho infantil, em contextos em que há exploração sexual comercial de crianças e adolescentes, em contextos nas ruas, para citar os mais recorrentes. Apresentaram, igualmente, propostas e justificativas de aceite do convite que receberam por algum dos membros "antigos". Foram esses os critérios que nortearam a inclusão das pessoas no GT.

Logicamente, questões internas ao funcionamento do GT desencadearam a situação exposta nessa proposta. Divisões internas, por questões teórico-metodológicas, ou mesmo pessoais, fizeram com que os membros do GT tivessem limitadas suas atividades em parcerias, como preconizado pela ANPEPP. Não sem prejuízo para todos. No entanto, estamos no esforço de recompor o grupo e estabelecer, conforme proposta, ações conjuntas, considerando as possibilidades de cada um, de pesquisas, de participação em eventos e de publicações. O intercâmbio entre as produções (dissertações e demais resultados de pesquisas) vem ocorrendo entre os membros do GT, com trocas de informações e divulgação das produções resultantes dos projetos desenvolvidos e/ou orientados por nós. Infelizmente, a participação em eventos não foi possível uma vez que houve vários eventos em que somente um dos membros pôde estar presente. Cito, como exemplo, o Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia do Desenvolvimento (SBPD), o Congresso da Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO) e mesmo o Congresso Norte Nordeste de Psicologia (CONPSI), ocorridos em 2007. Em todos, houve participação dos membros do GT, mas, diversificada, considerando as condições de cada um.

Por fim, esclarecemos que não foi possível, dado o pouco tempo que restou, a partir de setembro/2007, de compor o grupo com o mínimo de dez participantes. Somos nove. No entanto, espera-se a compreensão, por parte dos membros da comissão avaliadora das propostas, no sentido de possibilitar a reestruturação do GT, uma vez que os motivos que levaram a essa reestruturação não foram de responsabilidade da coordenação e tampouco dos três membros restantes do GT quando de sua primeira proposta.

### **Objetivos e proposta de trabalho**

Conforme proposta inicial, feita por ocasião do X Simpósio, o objetivo geral dos membros do GT é realizar pesquisas com sujeitos em contextos de desenvolvimento caracterizados como contextos de risco social e pessoal.

Com esse objetivo, pretende-se manter as parcerias já existentes entre os membros que já tinham inserção anterior no GT e, em função da reestruturação que caracteriza o grupo neste momento, principalmente, inaugurar parcerias para pesquisa e intervenção que propiciem a melhoria da qualidade de vida da população alvo. Com esse propósito, definem-se como metas:

- (1) produção e divulgação do conhecimento, este último, em Congressos e através de publicações;
- (2) intervenção social, seja através de projetos de extensão universitária, seja através da inserção de membros do GT ou de discentes dos programas de pós-graduação a eles vinculados, nas instituições públicas de atendimento à população em situação de risco e na comunidade; e,
- (3) ensino, considerando a importância da formação acadêmica na graduação e pós-graduação para

o trabalho com populações cujos contextos de desenvolvimento são caracterizados por situações de risco.

O GT inclui professores vinculados a programas de pós-graduação de várias universidades brasileiras que vêm pesquisando e intervindo na área, a partir da diversidade de enfoques teórico-metodológicos que caracteriza a ciência psicológica.

Considerando as atuações dos membros do GT, a recomposição necessária ocorrida, exposta acima, os trabalhos durante o Simpósio contemplarão: apresentação de todos os membros e de suas pesquisas; apresentação e propostas de produção de trabalhos em parcerias, sejam projetos de pesquisas em conjunto ou individuais, mas considerando as proximidades temáticas; perspectivas de participação em eventos científicos e de produção conjunta de trabalhos para publicações.

Espera-se, com os resultados gerados pelo GT, contribuir para a compreensão e intervenção junto à população considerada em situação de risco, acrescentando à literatura científica da área da Psicologia, uma produção que, progressivamente, vem tomando espaço, em decorrência das demandas que, historicamente, vêm sendo feitas aos pesquisadores da área.

### **Produção**

Serão apresentados somente os trabalhos feitos com a participação dos quatro membros "antigos" do GT. Com o objetivo de fazer um relatório parcial das atividades do GT, solicitei, no final do primeiro semestre de 2007, que todos enviassem essa produção. Assim, disponho dela, mas com a nova composição do GT, necessária após setembro de 2007, seguem apenas as dos membros que permaneceram, muito embora, em conjunto com membros que se desligaram.

Na oportunidade, informo-lhes que, infelizmente, por diversas questões, algumas já descritas, outras a emergirem nas reuniões do GT em 2008, a produção conjunta entre os membros do GT não ocorreu de acordo com o necessário e previsto no Simpósio de Florianópolis. Esse é mais um indicativo para a necessidade de recomposição do GT, proposta aqui.

Acrescento às informações acima que a produção dos quatro membros do GT, individual, não consta aqui, seguindo orientação para a estruturação do mesmo.

#### *Artigo publicado*

(2006) - The Child and Adolescent Statute: a report from Brazil. Autores: Rosângela Francischini, Bernardo Monteiro de Castro, Dagmar Silva Pinto de Castro, Renata Maria Coimbra Libório. *Studies in World Christianity*, volume 12, part 3, The Edinburgh Review of Theology & Religion. Edinburgh University Press.

#### *Evento e publicação em Anais*

II Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão, 2006. Francischini, R., Castro, B. M., & Libório, R. M. C. Apresentação de Mesa Redonda: Crianças e adolescentes em situação de risco: aproximações da literatura brasileira, portuguesa e norte-americana.

10º Congresso de Intervenção com Crianças, jovens e famílias, 8 a 10 de Fevereiro de 2007, em Braga, Campus de Gualtar, Universidade do Minho. Mesa Redonda: Olhar a Família: desafios e respostas sociais. Moderador: Maia Neto, Procurador-Geral

Adjunto do Tribunal Administrativo Central do Porto:

- (a) Crianças e violência intrafamiliar: demandas e encaminhamentos aos Serviços de Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes no município de Natal/RN/BR - Rosângela Francischini (UFRN);
- (b) A problemática da violência na família - Madalena Sofia Oliveira, & Ana Isabel Sani (Associação MAPA);
- (c) Regulação do poder paternal: aspectos jurídicos e avaliação psicológica – M. C. Taborda Simões, R. C. Martins, & M. D. Formosinho (FPCE-U. Coimbra);
- (d) As teorias implícitas de agentes sociais sobre famílias pobres: propostas de intervenção com foco na resiliência em famílias - Maria Angela Mattar Yunes (Fundação Univ. de Rio Grande).

Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento, Setembro/2007 – UFES. Simpósio: Proponente: Débora Dell’Aglío. Comunicação: Rosângela Francischini. Plano Nacional de Promoção, Defesa e Garantia do Direito à Convivência Familiar e Comunitária: marcas do diálogo com o discurso “Psi”.

## **Avaliação**

Considerando que “A ANPEPP estimula a recomposição de grupos nos casos em que as edições anteriores do GT não alcançaram o objetivo de gerar produções/atividades conjuntas” (site da ANPEPP, instruções para apresentação de propostas de GTs), esta proposta tem por objetivo apresentar as possibilidades e perspectivas de trabalho conjunto de um grupo de pesquisadores de programas de pós-graduação.

Conforme explicitado aqui, não se trata de proposta de um novo GT. No entanto, pelas características do grupo aqui proposto, também não se configura como um GT antigo. Trata-se da reorganização do GT proposto em 2004, como uma tentativa de reorganizá-lo e de reunir pesquisadores que efetivamente possam pensar em desenvolvimento de pesquisas e sua divulgação em eventos e publicações. Todos têm em comum o já envolvimento com pesquisas com sujeitos em situação de risco social e pessoal, em suas instituições de origem. A possibilidade de que elas possam ser compartilhadas e ampliadas é o que aqui se propõe.